

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO

SECRETARIA DA SAÚDE

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA UBS SÃO JOSÉ – BAIXA COMPLEXIDADE

Dados Gerais

Objeto: Reforma

Área Existente a reformar: 107,22 m²

Área Total: 107,22 m²

Tipo: Ampliação

Local do Projeto: Capão da Coalhada, Interior, cidade Rio Pardo – RS

Proprietário: Município de Rio Pardo

Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Pardo

Disposições Gerais

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar os materiais que deverão ser utilizados na obra, bem como estabelecer normas que deverão reger a execução dos serviços.

A obra consiste em:

- Construir novas paredes.
- Retirar reboco até mínimo de 1m, impermeabilizar paredes e realizar novo reboco (sala de reunião);
- Trocar janela da frente.
- Ampliação da rede elétrica. Embutir eletrodutos no consultório odontológico.
- Ampliação da rede de esgoto.
- Reforma das esquadrias.
- Realização de novo sumidouro.

Execução

As obras deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento.

Equipamentos de Proteção Individual

A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual, EPI, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18

portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança e equipamentos de Proteção Coletiva. O profissional credenciado para dirigir os trabalhos por parte da empresa executora, deverá dar assistência à obra, fazendo-se presente no local durante todo o período da obra e quando das vistorias e reuniões efetuadas pela Fiscalização. Este profissional será responsável pelo preenchimento do Livro Diário de Obra.

Todas as ordens de serviço ou comunicações da Fiscalização à empresa executora da obra, ou vice-versa, serão transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos. Para tal, deverá ser usado o Livro Diário da Obra. O diário de obra deverá ser preenchido DIARIAMENTE e fará parte da documentação necessária junto à medição, para liberação da fatura. Este livro deverá ficar permanentemente na obra, juntamente com um jogo completo de cópias dos projetos, detalhes e especificações técnicas.

Responsabilidades da Empresa Executora

A menos que especificado em contrário, é obrigação da empresa executora a execução de todos os serviços descritos e mencionados nas especificações, bem como o fornecimento de todo o material, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPI, EPC, andaimes, guinchos e etc. para execução ou aplicação na obra; devem também:

- Respeitar os projetos, especificações e determinações da Fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e projetos;
- Retirar imediatamente da obra qualquer material que for rejeitado, desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela Fiscalização, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidas;
- Acatar prontamente as exigências e observações da Fiscalização, baseadas nas especificações e regras técnicas;
- O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade e adiante neste Caderno, Edital e Contrato;
- Execução de placas indicativas de responsabilidade técnica (projeto, fiscalização e execução). Os modelos da placa serão fornecidos pela fiscalização após a contratação, a serem disponibilizadas junto ao alinhamento do terreno, antes do início dos serviços;
- Fornecimento de ART ou RRT de execução de todos os serviços;
- Despesas com taxas, licenças e regularizações nas repartições municipais, concessionárias e demais órgãos;
- Preenchimento diário do Livro Diário de Obra, fornecendo cópias para a Fiscalização.

Materiais

Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente Memorial Descritivo e Especificação Técnica. A não ser quando especificados em contrário, os materiais a empregar serão todos de primeira qualidade e obedecerão às condições da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir o material especificado, deverá ser solicitada substituição por escrito, com a aprovação dos autores/fiscalização do projeto de reforma/construção.

A expressão "de primeira qualidade", quando citada, tem nas presentes especificações, o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior. É vedado à empresa executora manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, orçamento comparativo e laudo de exame. Quanto às marcas dos materiais citados, quando não puderem ser as mesmas descritas, deverão ser substituídas por similares da mesma qualidade e deverão ser aprovadas pela fiscalização através de amostras.

1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

Alvenarias Internas e Externas

As alvenarias de vedação serão executadas com blocos cerâmicos furados de 14x19x29 ou similares, para a colocação dos blocos será observado o perfeito prumo dos mesmos, sendo que antes de serem assentados, deverão ser molhados para não absorverem água da argamassa.

Serão assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, no traço 1:2:8, de modo a obter as espessuras finais de 1 cm, a espessura da junta deverá ser de no mínimo de 1 cm, não superior a 1,5 cm. A espessura do reboco deve ser de no mínimo 2cm.

As tubulações elétricas e hidráulicas serão executadas na alvenaria antes do revestimento.

No fechamento de vãos em estrutura de concreto armado, as alvenarias deverão ser executadas até que se permita seu posterior encunhamento contra a estrutura, que por sua vez deverá ser previamente chapiscada nos locais de contato estrutura/alvenaria, com chapisco de cimento e areia, no traço 1:3.

O encontro das alvenarias com as superfícies verticais, da estrutura de concreto, será executado com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, tanto na área de contato entre a alvenaria e o concreto, quanto no assentamento dos tijolos junto a estrutura, adicionando-se uma tela com malhas ao redor de 1 cm, presas com prego neste encontro. Nos pilares deve-se prever a existência de arranques de ferro, com diâmetro aproximado de 5 mm, espaçados a aproximadamente a cada 50 cm, de forma a efetuar o contato da estrutura c/a alvenaria.

2 ESQUADRIAS

Ferragens e Acessórios

As fechaduras serão de primeira qualidade, de marca solidamente consolidada no mercado, e serão do tipo interno, para as portas internas e externa para portas externas.

As maçanetas das portas serão do tipo alavancas em todas as portas.

Esquadrias externas

As janelas novas a serem colocadas novas serão de alumínio na cor branca.

Esquadrias a reformar.

O procedimento para lixar e pintar esquadrias de ferro consiste em limpar a superfície para remover sujeira, graxa e poeira; lixar com lixa adequada (granulação 60 a 120) ou escova de aço para retirar ferrugem, tintas antigas e imperfeições; aplicar solvente desengraxante para garantir aderência; passar um fundo anticorrosivo (zarcão ou primer epóxi) com pincel, rolo ou pistola; e finalizar com tinta de acabamento (, respeitando o tempo de secagem entre as camadas. Utilize EPIs como luvas, máscara e óculos de proteção.

IMPORTANTE:

As portas, janelas e ferragens deverão ser, antes da instalação, submetidas à aprovação por parte do Departamento Técnico da Prefeitura, que poderá vetar seu uso, caso não se confirme a qualidade exigida.

3 IMPERMEABILIZAÇÃO

O procedimento para retirada de reboco e impermeabilização as paredes, inicialmente, proteger o ambiente ao redor com lona ou fita adesiva e utilizar marreta e talhadeira (ou martetele elétrico) para remover o reboco deteriorado ou com infiltrações, garantindo a limpeza total da superfície até chegar à alvenaria. Em seguida, limpar a parede para eliminar resíduos de pó e partículas soltas, aplicar um produto impermeabilizante (como argamassa polimérica) em camadas, respeitando o tempo de secagem indicado pelo fabricante, e verificar a continuidade do tratamento. Após a impermeabilização, refazer o reboco com argamassa adequada, garantindo a uniformidade e a durabilidade da aplicação.

4 REVESTIMENTOS INTERNO E EXTERNO

Chapisco Parede Interna e Externa

Composto de cimento e areia média, no traço de 1:3, será aplicado antes do assentamento dos batentes, esquadrias e pisos, e após sua aplicação, a parede deve ser molhada, de forma a evitar que a água presente no chapisco não seja prontamente absorvida pela alvenaria ou forro.

Massa Única Paredes Interna e Externa

Emboço paulista, composto por argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina, no traço 1:2:8, deverá ser aplicado nas paredes previamente prumadas e niveladas, através de guias (taliscas), e sua espessura não deverá ser superior a 2,0 cm. Caso a espessura do mesmo tenha que ser superior a esta espessura, deve-se fazer o enchimento da parede, em duas etapas, sendo a segunda aplicada sobre chapisco previamente aplicado sobre a primeira camada.

A areia a ser utilizada, deve ser previamente peneirada, de forma a evitar que contenha impurezas prejudiciais ao reboco, tais como: pedras, saibro, folhas, etc.

O aspecto final do reboco, deverá ser de uniformidade, bem liso, sem riscos, ou apresentar “barrigas”, ou ondulações. As quinas de junção forro/parede ou parede/parede deverão apresentar quinas vivas, bem esquadrejadas. Não se admitirá emenda de reboco em paredes ou forros.

Os caixilhos e batentes deverão ser rigorosamente limpos à medida que as paredes adjacentes vão sendo rebocadas.

Rodapés e Peitoris

Rodapés em cerâmica, com altura de 7 cm.

5 PINTURAS E ACABAMENTOS

As cores das pinturas serão fornecidas pelo Departamento de Arquitetura e Engenharia da Prefeitura, que deverá ser consultada a respeito, antes do início das pinturas.

As superfícies a serem pintadas deverão ser preparadas adequadamente, isentas de óleos, gorduras, partículas inaderentes, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Cada demão de tinta somente poderá ser aplicada, quando a demão precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Idem para camadas sucessivas de massa.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.), que deverão ser previamente protegidas por encerado, carpete ou similares. Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser retirados quando a tinta ainda estiver fresca, utilizando-se removedor adequado.

Toda vez que uma superfície estiver sendo lixada esta será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para a remoção total do pó, antes da aplicação da demão seguinte. Irregularidades tais como fissuras, decorrentes de retração do reboco, ou locais que exijam ser regularizados, deverão ser corrigidos com massa corrida acrílica.

Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

Só serão aplicadas tintas e produtos correlatos, de primeira qualidade, e de marca solidamente consolidada no mercado. Todas as pinturas serão realizadas com rolo específico para cada tipo de pintura a que se destina.

Alvenarias Internas e Externas

Aplicação de pintura com fundo selador acrílico, (uma demão);

Aplicação de pintura com látex acrílica, (duas demãos).

Esquadrias de Metal

Aplicação de pintura acrílica, sobre fundo antiferruginoso tipo zarcão ou similar, (duas demãos).

6 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Água Fria

O abastecimento de água será através da rede pública servida pela concessionária com reservatório superior de fibra com capacidade para 1.000 litros. As instalações hidráulicas de água fria serão executadas com tubos e conexões de PVC marrom, de acordo com as normas da ABNT e terão fixação à base de adesivo.

7 INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Esgoto

Os tubos e conexões de esgoto serão em PVC branco e terão fixação a base de adesivo e anel de borracha. As caixas sifonadas serão em PVC rígido branco. As caixas de inspeção serão executadas na dimensão de 40x40xh (variável), em alvenaria de tijolo comum maciço, revestidas internamente com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, sobre lastro de concreto de 10 cm de espessura e tampa também em concreto de 5 cm.

Os efluentes serão destinados para fossa séptica e sumidouro, de acordo com especificações do projeto.

8 INSTALAÇÃO ELÉTRICA – 220 V

Toda a instalação elétrica, será executada de acordo com as normas da ABNT. As caixas, eletrodutos rígidos, flexíveis e os quadros de luz e telefonia serão embutidos. Fios e cabos, disjuntores, interruptores e tomadas serão dimensionados conforme especificação em projeto.

9 SERVIÇOS FINAIS

Serviço de Calafate e Limpeza Final

Antes da entrega final da obra ao Município, esta deverá ser completamente limpa, cabendo à empresa executora a responsabilidade por quais quer danos que venham a ocorrer nesta limpeza.

O término da obra deve considerar os custos de desmobilização em si das estruturas necessárias à sua execução bem como a limpeza final da obra, incluindo a remoção de todo o entulho, das instalações provisórias, tapumes, placas de obra e demais materiais, equipamentos e ferramentas utilizados na execução dos serviços. Deverão ser removidos todos os pontos e manchas de tinta do piso, bem como manchas das esquadrias, paredes, equipamentos sanitários, eletromecânicos, móveis, estruturas metálicas, telhas.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito em todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos. As instalações deverão estar definitivamente ligadas às redes de serviços públicos de água, luz e telefone.

Todo o entulho será removido pela Empreiteira, cabendo a essa, também a retirada do canteiro de obras, bem como os reparos necessários a serem executados no local onde fora instalado.

Todos os pisos serão lavados, bem como os revestimentos e louças, e devendo ainda ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassas. Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos recém-concluídos, até a conclusão final da obra.

Todos os aparelhos, como luminárias, espelhos de tomadas, torneiras, cubas, vasos sanitários, tanques, etc. deverão ser entregues em perfeito estado de limpeza, tomando-se os cuidados necessários para não danificar qualquer uma das peças. Caso tal fato ocorra, fica a Empreiteira encarregada de reparar o dano, o mais rápido possível, com pena de não ser efetuado o recebimento provisório da obra. Tais disposições são válidas para toda a obra, inclusive caixilhos, paredes, etc.

Rio Pardo, 30 de agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente



LEONARDO AZEVEDO MASSULO
Data: 02/09/2025 10:24:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Resp. Técnico Projeto: _____

Leonardo Azevedo Massulo
Engenheira Civil – CREA RS 229.280

Proprietário: _____

ROGERIO LUIZ MONTEIRO: 2156074909

Assinado digitalmente por ROGERIO LUIZ MONTEIRO:21560749091
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF AS, OU=EMBRANCOJ, OU=202851050001096, OU=presencial, CN=ROGERIO LUIZ MONTEIRO:21560749091
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.09.02 15:34:18-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Município de Rio Pardo